

2 – Introdução

Estou certo de que hoje somos donos de nosso destino, de que a tarefa colocada diante de nós não está acima de nossa força. Enquanto tivermos fé em nossa causa e uma insuperável vontade de vencer, a vitória não nos será negada.

Winston Churchill

A Assessoria de Avaliação Institucional, hoje Área de Avaliação Institucional - AAI implantou em 1999, o Sistema de Avaliação Institucional – SAI, que tem três grandes funções:

- Função Institucional – que possibilita o auto-conhecimento e a busca da qualidade da educação profissional.
- Função organizacional – que, oferecendo um diagnóstico da realidade escolar, constitui-se numa ferramenta que permite um planejamento educacional baseado em dados reais e objetivos, decorrentes das percepções de todos os usuários e dos resultados de todas as ações desenvolvidas pelas unidades escolares.
- Função social – tem o propósito de prestar contas à sociedade de seus resultados frente aos recursos públicos utilizados.

O SAI tem como base:

- o atendimento das aspirações e satisfação de toda a comunidade escolar, entendida como o conjunto de alunos, professores, funcionários, pais e egressos.
- os resultados obtidos pelas ações e propostas da unidade escolar.

O sistema de avaliação procura ajustar-se ao dinamismo que os processos da educação profissional exigem. E, apesar de manter sua estrutura básica, vem sofrendo adequações, buscando atender às necessidades de seus usuários. Anualmente o SAI é submetido à apreciação das Etecs e periodicamente, um Grupo de Trabalho, com representantes das escolas, e a Área de Avaliação Institucional, reorientam o sistema face às sugestões apresentadas.

O SAI/Etec – 2008 completa a série histórica iniciada em 2004 e proporciona a oportunidade de verificar as taxas evolutivas de cada unidade e do Centro Paula Souza no período.

O Relatório SAI/Etec – 2008, apresenta os resultados da percepção de cada comunidade sobre sua unidade e de seus resultados. Os dados podem ser analisados junto ao desempenho de todas as Etecs do CPS e ao conjunto de escolas que têm um mesmo número aproximado de alunos. Isto permitirá perceber sua situação no contexto geral do Centro Paula Souza e na educação profissional do Estado de São Paulo, bem como sua localização no grupo com as mesmas similaridades.

É importante ao se utilizar os dados do SAI, como uma ferramenta de trabalho, que a unidade faça exercícios de reflexão sobre seu desempenho. Deve, sempre, procurar não cair nas armadilhas de “justificar” seus índices e de procurar os “culpados”. Os dados refletem a percepção que a comunidade escolar tem de sua unidade e dos resultados advindos das ações desenvolvidas. É a partir dessa percepção, e, somente a partir dos dados, que refletem essa percepção, é que os participantes do processo devem se organizar e planejar suas ações de modo a proceder a uma transformação qualitativa.

A leitura do Relatório do SAI é um momento de ação e reação:

- reflexão sobre os resultados procurando situar a unidade no contexto geral;
- identificação dos aspectos positivos, capazes de fortalecer os pontos fortes;
- busca por oportunidades e colaboradores para a superação do desempenho;
- identificação de fraquezas ou vulnerabilidades;
- integração de informações qualitativas e quantitativas internas e externas, para complementar a reflexão;
- definição de estratégias para reduzir a intensidade dos pontos fracos;
- estabelecimento de objetivos e metas para a unidade;
- elaboração de planos de ação com responsabilidades definidas; e,
- construção de um sistema de acompanhamento e avaliação, contínua e periódica dos planos, para reorientar e corrigir os possíveis desvios, durante o processo.

Somente com uma *insuperável vontade de vencer* e por acreditar numa *causa* é que, realmente, chegaremos como vencedores ao objetivo de nossa jornada: oferecer educação pública de qualidade.

Roberta Froncillo
Assessora Técnica da Superintendência